

PROGRAMA

CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS II

1.º Ano do Curso

Regime: Semestral (2º Semestre)

Ano Letivo: 2012/2013

Carga Horária: 45 TP; 4 OT; **Carga Total:** 135 h

ECTS: 5

Docentes: Prof. Doutor, Jorge Morarji Dias Mascarenhas – Professor Coordenador

Prof.ª Doutora, Maria de Lurdes Belgas da Costa – Professora Adjunta

OBJECTIVOS

Aquisição de conhecimentos técnicos e científicos no domínio dos materiais e das técnicas envolvidas na manutenção, reabilitação e reforço dos edifícios.

Elaboração de propostas de reabilitação.

Preparação tecnológica sólida para a integração em equipas multidisciplinares necessárias à intervenção no património edificado.

PROGRAMA

1. Técnicas correntemente utilizadas na reabilitação de:

1.1. Paredes. 1.1.1. Paredes de alvenaria de pedra natural. 1.1.2. Paredes de tijolo de barro vermelho. 1.1.3. Paredes de adobe. 1.1.4. Paredes de taipa. 1.1.5. Outros tipos de paredes.

1.2. Pavimentos: 1.2.1. Com estrutura de madeira. 1.2.2. Com estrutura de betão. 1.2.3. Com estrutura mista.

1.3. Coberturas: 1.3.1. Coberturas inclinadas. 1.3.2. Coberturas planas. 1.3.3. Abóbadas.

1.4. Revestimentos: 1.4.1. Revestimentos de paredes. 1.4.2. Revestimentos de pavimentos; 1.4.3. Revestimentos de tetos.

1.5. Vãos: 1.5.1 Vãos interiores. 1.5.2. Vãos interiores. 1.5.3. Clarabóias.

1.6. Outros elementos.

2. Reabilitação térmica e acústica de edifícios

2.1. Princípios e requisitos para a reabilitação térmica e acústica de edifícios.

2.2. Tipos de materiais e soluções construtivas.

3. Outros temas a atender nas intervenções de reabilitação de edifícios

3.1. Escoramentos e contenções de emergência.

3.2. Execução de estaleiros e andaimes com características específicas para obras de reabilitação urbana.

3.3. Execução de acessos em fachadas para passagem de equipamentos.

3.4. Demolições parciais e seletivas e reutilização de componentes.

3.5. Técnicas de contenção de fachadas.

PROGRAMA

- 3.6. Abordagem às várias técnicas de reabilitação de fundações diretas e indiretas.
- 3.7. Correção de desvios de nivelamento dos edifícios.
- 3.8. Execução de caves e pisos enterrados.
- 3.9. Acrescento de pisos em edifícios.
- 3.10. Renovação de cozinha e de instalações sanitárias

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina compreende a realização de uma *prova escrita* sem consulta (45%), de índole teórico-prática, na qual os alunos deverão obter a classificação mínima de 9,5 valores e a apresentação de *dois trabalhos*. Um *trabalho* (40%) compreenderá a elaboração de propostas de reabilitação para um edifício (caso de estudo de CREI), e será desenvolvido ao longo de todo o semestre; o outro é um *trabalho de aplicação prática, no âmbito do Ponto 3 do programa* (15%), que será realizado durante as aulas, na segunda parte do semestre.

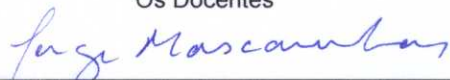
A classificação final na Unidade Curricular é a resultante da média ponderada obtida.

BIBLIOGRAFIA

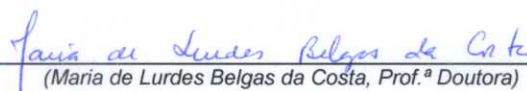
- FEUP (2003), 1.º Encontro Nacional sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto
- FEUP (2006) 2.º Encontro Nacional sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto
- FEUP (2009) 3.º Encontro Nacional sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto
- LNEC (2003) 3.º Encontro sobre Conservação e Reabilitação de Edifícios
- APICER (1998), Manual de Aplicação de Telhas Cerâmicas, Coimbra
- APICER (2009), Manual de Alvenaria de Tijolo, Coimbra
- APICER (2003), Manual de Aplicação de Revestimentos Cerâmicos, Coimbra
- Cóias, Vitor Cóias (2007), *Reabilitação Estrutural de Edifícios Antigos – Alvenaria e Madeira*, GECORPA, Lisboa
- LNEC (2003), 2º Simpósio Internacional sobre Patologia Durabilidade e Reabilitação dos Edifícios - Aprendendo com os Erros e Defeitos da Construção, Lisboa
- Mascarenhas, Jorge (2012), *Sistemas de Construção, XIII – Reabilitação Urbana*, Livros Horizonte, Lisboa

DEC, 18 de Fevereiro de 2013

Os Docentes



(Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Prof. Doutor)



(Maria de Lurdes Belgas da Costa, Prof.ª Doutora)